

Avaliação do impacto do programa Minha Casa Minha Vida no orçamento das famílias das cidades de Hortolândia e Sumaré

Mariana Fix (PQ), Leticia O. Sousa (IC), Livia Toni (IC), Eduardo Maximiliano (IC), William Loures (IC)

Resumo

Essa pesquisa tem como objetivo analisar o perfil das famílias atendidas pelo programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) avaliando o seu impacto na composição de gastos e consumo da população beneficiada em dois municípios da Região Metropolitana de Campinas. O estudo compara os gastos das famílias beneficiadas antes e depois da nova moradia. Devido às prioridades definidas pela União, grande parte das famílias de faixa de renda mais baixa provém de áreas de risco e favelas. Estas famílias mudaram significativamente sua estrutura de gastos. A pesquisa está inserida em um programa de pesquisa do Centro de Estudos do Desenvolvimento Econômico (CEDE), na Unicamp sobre os impactos econômicos do PMCMV.

Palavras Chave: Minha Casa Minha Vida, orçamento familiar, demanda.

Introdução

O programa Minha Casa Minha Vida é um programa do governo federal lançado em 2009, em resposta à crise econômica. Retomam-se os investimentos em habitação que eram diminutos desde a extinção do Banco Nacional de Habitação (BNH), nos anos 1980. Em um curto período de tempo, foram contratadas e entregues milhões de moradias. Como consequência, são vários os impactos associados ao programa. Esta pesquisa visa contribuir para a análise dos impactos no orçamento familiar dos beneficiários, avaliando os gastos com contas de água, energia elétrica, alimentação, transportes, gás, aluguel, assistência médica e educação.

Esta pesquisa está inserida em um programa de pesquisa do Centro de Estudos de Desenvolvimento Econômico, de avaliação dos impactos econômicos do programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), processo nº 550717/2012-9, referente à Chamada MCTI/CNPq/MCIDADES Nº 11/2012.

Resultados e Discussão

A metodologia adotada para análise foi a aplicação de questionários com moradores beneficiados pelo Programa Minha Casa Minha Vida em Sumaré e Hortolândia. Os questionários foram baseados em trabalhos recentes realizados para outros municípios¹, e foram aplicados nove condomínios residenciais em Sumaré e seis em Hortolândia.

Foi possível observar uma clara diferenciação entre famílias que saíram de situação de aluguel e famílias oriundas de áreas de risco. As primeiras já possuíam uma estrutura de gastos que, com a nova moradia, não se modificou drasticamente. Diferentemente, as famílias de áreas de risco agora precisam arcar com novos gastos e taxas,

como a taxa condominial, a qual muitos moradores consideram abusiva.

É importante ressaltar que o aumento da inflação registrado no período da análise interferiu para uma mudança mais acentuada nos gastos das famílias de baixa renda.

Conclusões

Os gastos elevados observados mostram a necessidade de acompanhar as transformações do programa MCMV com cautela. A grande preocupação é, portanto, se os custos associados às moradias serão acessíveis, principalmente para aquelas famílias que têm renda familiar de até um salário mínimo.

Agradecimentos

À professora Mariana Fix, pelo constante auxílio durante todo esse processo. Aos professores, funcionários e alunos do CEDE e ao CNPq.

¹ Arregui, C.; Rodrigues, M.; Blanco, M.; Paz, R. *Impactos da Política Habitacional na vida dos moradores da cidade: A experiência de Osasco/SP*. 2014. Cadernos de Pesquisa - Observatório Social do Trabalho (GAEPP/UFMA), v. 02, p. 02-40

² Cardoso, A. (Org.) *O Programa Minha Casa Minha Vida e seus Efeitos Territoriais*. 2013. Rio de Janeiro. Letra Capital.

³ Paz, R. (coord.); Silva, M.; Arregui, C.; Raichelis, R. *Avaliação do trabalho social e dos impactos na vida das famílias no Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), no município de Osasco/São Paulo*. 2015. Projeto de Pesquisa. (NEMOS- Cedepe –PUC-SP).

⁴ Rolnik, R. (org.). *Inserção urbana no PMCMV e a efetivação do direito à moradia adequada: uma avaliação de sete empreendimentos no estado de São Paulo*. 2015. In: Amore C., Shimbo L., Rufino M. (Org.). *Minha Casa... E a Cidade? - Avaliação do Programa Minha Casa Minha Vida em seis estados brasileiros*. Rio de Janeiro: Letra Capital, p. 391-416.